



COLETA DE DADOS *ONLINE* EM PESQUISA QUANTITATIVA: EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE

ONLINE DATA COLLECTION IN QUANTITATIVE RESEARCH: EXPERIENCE WITH UNIVERSITY HEALTH STUDENTS

RECOPIACIÓN DE DATOS EN LÍNEA EN INVESTIGACIÓN CUANTITATIVA: EXPERIENCIA CON ESTUDIANTES DE SALUD UNIVERSITARIOS

Jully Martins Gomes Portela¹, Amanda de Lemos Mello², Dilce Rejane Peres do Carmo³, Etiane de Oliveira Freitas⁴, Daiana Foggiato de Siqueira⁵

Submetido em: 09/08/2021

e28667

Aprovado em: 16/09/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i8.667>

RESUMO

Relatar a experiência de coleta de dados *online* em pesquisa quantitativa com estudantes universitários da saúde. O envolvimento de uma rede de colaboradores e pesquisadores vinculados a um grupo de pesquisa contribuiu na construção do projeto, seleção e ajuste do instrumento, bem como na execução da coleta de dados operacionalizado a distância com uso do *Google Forms*. Ajustes foram necessários ao longo do processo, visto o momento pandêmico vivenciado no período de coleta de dados. Assim, estratégias foram desenvolvidas a fim de garantir a ampla participação dos estudantes, bem como a garantia dos aspectos éticos vinculado à pesquisa. A experiência vivenciada pelos pesquisadores na coleta de dados *online* mostrou-se satisfatória e positiva no que diz respeito a agilidade e a sustentabilidade que a ferramenta do *Google Forms* oferece.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa. Coleta de dados. Pesquisa em enfermagem

ABSTRACT

Report the experience of online data collection in quantitative research with university health students. The involvement of a network of collaborators and researchers linked to a research group contributed to the construction of the project, selection and adjustment of the instrument, as well as in the execution of data collection operated at a distance using Google Forms. Adjustments were necessary throughout the process, due to the pandemic moment experienced during the data collection period. Thus, strategies were developed in order to guarantee the broad participation of students, as well as the guarantee of ethical aspects linked to the research. The experience lived by researchers in online data collection proved to be satisfactory and positive with regard to the agility and sustainability that the Google Forms tool offers.

KEYWORDS: Research. Data collection. Nursing research

INTRODUÇÃO

Com o advento e o avanço das tecnologias digitais, a sociedade atual encontra-se em uma constante necessidade de conexão com o mundo virtual, tornando os aparelhos móveis cada vez mais

¹ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

² Centro Universitário da Serra Gaúcha – Secretaria Municipal de Saúde

³ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

⁴ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

⁵ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COLETA DE DADOS ONLINE EM PESQUISA QUANTITATIVA: EXPERIÊNCIA
COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE

Jully Martins Gomes Portela, Amanda de Lemos Mello,

Dilce Rejane Peres do Carmo, Etiane de Oliveira Freitas, Daiana Foggiato de Siqueira

presentes em nosso cotidiano. Assim, as tecnologias digitais de informação e comunicação têm influenciado a forma como os indivíduos se comunicam, se relacionam, bem como nos modos de produção, ensino e aprendizado. Rompendo os modelos tradicionais de ensino, as tecnologias tornam-se um importante instrumento e servem de apoio para a prática acadêmica, permitindo aprimorar e dinamizar a pesquisa acadêmica e científica. Em virtude de a internet facilitar o acesso a recursos digitais e servir como interface do cotidiano das pessoas, é possível assim viabilizar novas formas de conhecimento e de coleta de dados^{1,2,3,4}.

Para frear os impactos da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) foram necessárias medidas de isolamento social, dentre estas o fechamento de escolas e universidades⁵. Considerando o contexto da educação superior, a impossibilidade da realização de aulas presenciais exige a criação de novos caminhos para seguir com os semestres que estavam em andamento. O funcionamento do ensino superior muda para a substituição de disciplinas presenciais por aulas que utilizem os recursos tecnológicos como forma de acesso aos estudantes⁴.

Tendo em vista que as plataformas digitais oferecem um grande aparato de mecanismos e ferramentas, representam novas formas de inovar a metodologia e torná-la mais eficiente. Ainda possibilitam utilizar os mesmos pressupostos usados em pesquisa de campo, porém com adaptações que viabilizem a sua aplicação no ambiente virtual⁶. Além disso, permitem economia de tempo e de recursos materiais, alcance a um maior número de pessoas, como também opções de sincronia ou não à pesquisa, além da facilidade no armazenamento dos dados coletados⁷. Nessa perspectiva, a plataforma Google oferece uma grande variedade de serviços e ferramentas digitais que facilitam e otimizam a vida de milhares de usuários no mundo, dentre eles o *Google Forms*².

O *Google Forms* é uma ferramenta que oferece suporte para a criação de formulários personalizados de forma simples, leve e gratuita, que permite armazenar e visualizar as respostas de uma pesquisa em planilhas que podem ser dispostas em gráficos ou de forma bruta. Além da facilidade no uso e criação dos questionários de pesquisa, é possível torná-la colaborativa, convidando colegas para fazer parte na edição das perguntas e visualização das respostas⁸.

Dessa forma, o presente estudo tem como relatar a experiência de coleta de dados *online* em pesquisa quantitativa com estudantes universitários da saúde.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência sobre as vivências dos pesquisadores durante o período de coleta de dados com a pesquisa intitulada “Uso de substâncias psicoativas em estudantes da área da saúde de uma universidade pública federal durante a pandemia de COVID-19”, autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos, sob o parecer número nº 3.975.328.

As atividades relativas a esta pesquisa iniciaram desde a redação do projeto e interação entre os pesquisadores do “Grupo de Pesquisa Cuidado em Saúde Mental e Formação em Saúde” para o debate teórico-metodológico. A pesquisa, de caráter quantitativo, possuía como campo de investigação o Centro de Ciências da Saúde de uma Universidade Pública Federal. O Centro em questão tem sua

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COLETA DE DADOS *ONLINE* EM PESQUISA QUANTITATIVA: EXPERIÊNCIA
COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE
Jully Martins Gomes Portela, Amanda de Lemos Mello,
Dilce Rejane Peres do Carmo, Etiane de Oliveira Freitas, Daiana Foggiano de Siqueira

infraestrutura física distribuída entre 10 prédios do campus e conta com sete cursos de graduação, sendo eles: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia e Terapia Ocupacional.

No período de desenvolvimento da pesquisa, havia 2357 estudantes vinculados aos cursos do CCS-UFSM, dos quais buscou-se atingir uma amostra representativa de participantes. A seleção ocorreu a partir dos critérios de inclusão e exclusão, quais sejam: inclusão: estudantes matriculados com vínculo ativo nos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia e Terapia Ocupacional; e, exclusão: estudantes matriculados nos cursos com situação de intercâmbio, trancamento ou afastamento por tratamento e/ou licença no período de coleta de dados.

Inicialmente, foi respondido ao edital da FAPERGS 06/2020 - Ciência e Tecnologia no Combate à COVID-19, o qual foi contemplado com incentivo a realização da presente pesquisa. Assim, para que fosse possível obter a participação dos estudantes, uma das estratégias encontradas foi a utilização do *Google Forms*, uma ferramenta disponibilizada pela *Google*, que oferece suporte para a criação de formulários personalizados de forma *online* e gratuita, o qual permite a organização e o armazenamento de informações em planilhas e gráficos⁸. Ao final desta etapa 527 estudantes participaram voluntariamente das atividades do estudo, o qual consistia na caracterização acadêmica e sociodemográfica, na adesão às recomendações do Ministério da Saúde na pandemia da COVID-19, na avaliação da saúde mental com o *Mental Health Inventory* (MHI) e do uso de substâncias psicoativas por meio do *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test* (ASSIST).

Assim, este artigo apresenta, em forma de relato, as questões do fazer pesquisa quantitativa na etapa de coleta de dados com estudantes da área da saúde vinculados à uma universidade pública federal. Para isso, o estudo foi estruturado a fim de abordar a contextualização da realidade e reconhecimento do campo de investigação, questões do planejamento da pesquisa e organização para coleta de dados. A posteriori, tem-se a coleta de dados e suas possibilidades e desafios a partir do uso do *Google Forms*. Para análise das informações apresentadas ao longo do relato, utilizou-se a reflexão crítica das questões e percepções relatadas pelos pesquisadores/autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Contextualização, planejamento e organização da pesquisa quantitativa *online*

Estudantes universitários do campo da saúde, fora de um contexto pandêmico, já são mais propensos a níveis elevados de estresse, com possibilidade de ameaçar tanto a saúde física e mental, como o desempenho acadêmico e assistencial⁹. Dentre os elementos estressores, tem-se a extensa carga horária, atuação e responsabilidades no ambiente clínico, preocupação com o mercado de trabalho, conciliação da formação com a vida familiar, acúmulo de atividades acadêmicas, realização de avaliações, entre outros fatores⁹.

Paralelamente a isso, trata-se de um período crítico de maior vulnerabilidade para o início e manutenção do uso de álcool, tabaco e outras substâncias psicoativas¹⁰. Desse modo, é fundamental compreender que a maneira como um indivíduo percebe e avalia as situações presentes no contexto em



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COLETA DE DADOS ONLINE EM PESQUISA QUANTITATIVA: EXPERIÊNCIA
COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE

Jully Martins Gomes Portela, Amanda de Lemos Mello,
Dilce Rejane Peres do Carmo, Etiane de Oliveira Freitas, Daiana Foggiano de Siqueira

que está inserido está diretamente relacionado ao nível de estresse e, conseqüentemente, pode estar associado ao agravamento de sua saúde mental e propensão ao consumo de substâncias. Portanto, em um cenário de pandemia e distanciamento social, esses aspectos podem agravar ainda mais.

Nesse contexto, vale destacar a importância do desenvolvimento de pesquisas que investiguem e conheçam os fatores que motivam o estudante ao uso de substâncias, pois assim é possível obter importantes informações para o desenvolvimento de estratégias de atenção centralizada na pessoa e não apenas na droga de uso e/ou abuso. Para isso, ressalta-se a importância do pesquisador compreender que a demanda da pesquisa necessita uma atitude acolhedora que vise construir espaços de diálogo e de uma relação de vínculo com os estudantes¹¹.

Considerando o contexto da enfermagem, a pesquisa também pode ser considerada como uma ação que potencialize o desenvolvimento futuro de estratégias em prol do contexto pesquisado. Nesse contexto, é fundamental mediar pesquisas que instiguem estratégias de promoção da saúde mental, de prevenção e intervenções terapêuticas que favoreçam as condições necessárias para desenvolver a autonomia do estudante. Para tanto, é necessário que essas pesquisas sejam fundamentadas e entrelaçadas tanto na Política Nacional de Saúde Mental, que aborda a autonomia do sujeito e a redução de danos, bem como em estudos e evidências científicas¹¹.

Em razão do cenário pandêmico vivenciado, a estratégia de coleta de dados da pesquisa, precisou ser em formato *online*. Assim, adotou-se o *Google Forms* como ferramenta para a pesquisa, tendo em vista a sua facilidade de utilização. Os formulários *online* vêm sendo largamente utilizados como ferramenta na realização de pesquisas, por possibilitar e facilitar a disseminação da pesquisa ao público, como também permitir estruturar de maneira ágil os dados coletados para posterior análise⁶.

Para a estruturação do questionário *online*, esse foi estruturado nas seguintes seções: (I) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); (II) Caracterização sociodemográfica e acadêmica; (III) Adesão às recomendações do Ministério da Saúde na pandemia da COVID-19; (IV) *Mental Health Inventory* (MHI); e (V) *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test* (ASSIST). Para a caracterização sociodemográfica foram realizadas perguntas sobre: idade, sexo, estado civil, se possui filhos, religião e etnia. E, quanto a caracterização acadêmica: qual curso frequenta, forma de ingresso, semestre atual, carga horária semestral, turno de aulas, como classifica o desempenho acadêmico durante a pandemia da COVID-19, durante a suspensão das atividades presenciais da graduação com quem reside, e se trabalha para além de estudar.

Quanto a adesão às recomendações do Ministério da Saúde, foi questionado se o acadêmico estava conseguindo manter o distanciamento social e as recomendações do MS para a prevenção da COVID-19 em atividades cotidianas, e também se em atividades práticas os EPIs são utilizados com frequência. Além disso, se as pessoas com quem reside respeitam as recomendações para prevenção da COVID-19.

Para avaliar o uso de SPAs, na última seção do questionário foi aplicado o ASSIST, que se trata de um instrumento preconizado pela OMS em 2002 e validado no Brasil em 2004, em que contém oito questões sobre o uso de nove classes de substâncias psicoativas (tabaco, álcool, maconha, cocaína,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COLETA DE DADOS ONLINE EM PESQUISA QUANTITATIVA: EXPERIÊNCIA
COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE

Jully Martins Gomes Portela, Amanda de Lemos Mello,
Dilce Rejane Peres do Carmo, Etiane de Oliveira Freitas, Daiana Foggiato de Siqueira

estimulantes, sedativos, inalantes, alucinógenos e opiáceos)^{12,13}. As questões abordam a frequência de uso, na vida e nos últimos três meses, problemas relacionados ao uso, preocupação a respeito do uso por parte de pessoas próximas ao usuário, prejuízo na execução de tarefas esperadas, tentativas malsucedidas de cessar ou reduzir o uso, sentimento de compulsão e uso por via injetável¹³. Cada resposta corresponde a um escore, que varia de 0 a 4, sendo que a soma total pode variar de 0 a 20. Considera-se a faixa de escore de 0 a 3 como indicativa de uso ocasional, de 4 a 15 como indicativa de abuso e ≥ 16 como sugestiva de dependência¹³.

Para avaliar os problemas de saúde mental e medir o funcionamento emocional geral, foi utilizado um conjunto de questões acerca do modo como o estudante se sente no dia a dia considerando a pandemia da COVID-19 e suas repercussões, através do MHI.

Após organizar a disposição das perguntas e a configuração geral do questionário, foi realizada uma dupla revisão pelas pesquisadoras responsáveis pela pesquisa, as quais posteriormente aprovaram para dar início à execução da coleta de dados. Como continuidade, foi planejada e criada uma arte visual para ser utilizada na divulgação do convite de participação, na qual continha informações gerais acerca da pesquisa. No mês de junho de 2020, as pesquisadoras iniciaram uma ampla divulgação em redes sociais como *Facebook* pessoal, *Instagram* em conta pessoal e do grupo de pesquisa e *Whatsapp*, como também pelo sistema de e-mails da universidade. Também, foi imprescindível o auxílio das Coordenadorias de Cursos, do Núcleo de Divulgação e Informática (NDI) e do Centro de Processamento de Dados (CPD) da universidade. No mês de agosto, ao atingir 527 respostas, foi finalizada a etapa da coleta de dados para então dar seguimento à análise estatística.

Uso do *Google Forms* como instrumento de coleta de dados: possibilidades e desafios

Para realizar a pesquisa que pretendia avaliar o uso de substâncias psicoativas em estudantes da área da saúde de uma universidade pública federal durante a pandemia de COVID-19, foi necessária a escolha de um meio que alcançasse o público pesquisado de forma rápida e eficiente. Para isso, como já mencionado, utilizou-se o *Google Forms* como ferramenta nesse processo, visto a facilidade e a praticidade que esse proporciona tanto para o pesquisador, como para quem responde.

O *Google Forms* é uma plataforma que oferece suporte na criação de formulários de forma simples, *online* e gratuita, disponibilizando ainda o armazenamento dos dados em planilhas e gráficos. Ainda, ele possibilita a criação de formulários personalizáveis, com diferentes opções de cores, *layouts* e *templates*, com opções de respostas em diversos formatos, como múltipla escolha, caixas de checagem, listas suspensas, respostas em menu *dropdown*, resposta curta, resposta em parágrafo, *grid* de múltipla escolha, escala linear de opções, e também data e hora⁸.

Além de permitir variar as questões conforme a necessidade da pesquisa, possibilita um espaço amplo sem limitação quanto ao número de perguntas, de forma que propiciou ao estudo um quantitativo de 65 questões, as quais foram divididas em blocos. Também, é uma ferramenta que possui diversos recursos, como a possibilidade de atribuir aplicativos complementos que auxiliam a aprimorar as



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COLETA DE DADOS ONLINE EM PESQUISA QUANTITATIVA: EXPERIÊNCIA
COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE
Jully Martins Gomes Portela, Amanda de Lemos Mello,
Dilce Rejane Peres do Carmo, Etiane de Oliveira Freitas, Daiana Foggiato de Siqueira

pesquisas, incluir fórmulas nas respostas da pesquisa, enviar notificações personalizadas, classificar os resultados de um formulário, criar relatórios a partir dos dados, dentre outras¹⁴.

Sua funcionalidade permite acessar os questionários em *smartphones* e *tablets*, seja para responder ou criar o formulário, além de permitir tornar colaborativa a pesquisa, sendo possível convidar colegas para fazer parte na edição das perguntas e visualização das respostas^{8,15}. Além dessas características, é relevante mencionar que a ferramenta tem como vantagem o tempo no processo de coleta e análise de dados, assim como a facilidade de manipulação de tantas respostas que seriam pilhas de documentos, permitindo assim melhores condições para se fazer as análises estatísticas¹⁵. Ainda, tem-se um maior alcance geográfico de forma que foi possível acessar os estudantes independentemente de onde estavam, visto que muitos retornaram às suas casas em outros municípios e estados.

Ao realizar uma análise perante o processo experiencial de coleta de dados à distância, ressaltam-se os desafios de tornar o convite às pessoas atraente e sugestivo para estimular a sua participação. O aumento quantitativo de pesquisas nesse período sobre a temática e a falta de realização de convite face a face, são elementos que podem dificultar a participação e, por isso, que diferentes estratégias podem auxiliar, como o uso de redes sociais e chamadas atrativas para o público-alvo. Ainda, ressaltam-se que o uso do *WhatsApp* foi uma forma de aproximar os estudantes ao formulário da coleta de dados.

Embora a pesquisa *online* facilite o trabalho do pesquisador permitindo uma maior abrangência geográfica com inclusão de pessoas de diferentes locais, economia de recursos financeiros e de materiais, além da maior segurança dos participantes e pesquisadores frente ao contexto da pandemia, ainda existem desafios nessa modalidade¹⁶. O acesso à internet ainda não é universal, o que pode acarretar à perda de possíveis participantes que seriam acessados presencialmente, sendo assim uma abordagem limitada às pessoas aptas a usar um dispositivo com bom acesso. Outro fator negativo que pode desestimular possíveis participantes é o fato de os convites para responder a pesquisa serem vistos como lixo eletrônico ou *spam*⁷.

Ademais, considera-se que outras estratégias podem ser desenvolvidas, a depender do método a ser utilizado para dar continuidade nas atividades de pesquisa à distância. Para esta pesquisa em questão, fica o desafio de desenvolver estratégias para promover ações à população acadêmica a partir dos resultados evidenciados e que estão em processo de análise, algumas possibilidades emergem como mensagens atrativas por redes sociais, vídeo chamadas e contatos telefônicos, dentre outras possibilidades que poderão emergir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada pelos pesquisadores na coleta de dados com o uso do *Google Forms* mostrou-se satisfatória e positiva no que diz respeito a agilidade e a sustentabilidade que a ferramenta oferece. A plataforma permite um prático e simples manuseio na criação do formulário, bem como na facilidade de resposta pelos participantes, oferecendo também uma coleta de informações disposta de forma organizada em planilhas, otimizando o trabalho dos pesquisadores no tratamento dos dados. Além



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COLETA DE DADOS ONLINE EM PESQUISA QUANTITATIVA: EXPERIÊNCIA
COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE
Jully Martins Gomes Portela, Amanda de Lemos Mello,
Dilce Rejane Peres do Carmo, Etiane de Oliveira Freitas, Daiana Foggiate de Siqueira

disso, pode-se afirmar que foi possível alcançar o público-alvo pesquisado de forma fácil e rápida através das estratégias de divulgação adotadas pelos pesquisadores.

REFERÊNCIAS

1. Fernandes CS, Sousa RP, Tavares FS, Leôncio NM, Melo RF. Google Forms and the teaching practice: contributions, possibilities and limitations of use of the tool for teaching and teaching practice from the perspective of the teachers of the UNITINS Pedagogy Course. In: Anais VII ENALIC; 2018 dez 05-07; Fortaleza, Brasil. Fortaleza (CE). Realize Editora [Internet]. 2018 [cited 2020 Out 25]; Available from: <http://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/52202>.
2. Mota JS. Use of *google forms* in academic research. Revista Humanidades e Inovação [Internet], 2019 [cited 2020 Out 25]; 6(12):372-380. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/1106>.
3. Salvador PTCO, Alves KYA, Rodrigues CCFM, Oliveira LV. Online data collection strategies used in qualitative research of the health field: a scoping review. Rev. Gaúcha Enferm [Internet]. 2020 [cited 2020 Nov 25]; 41:e20190297. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190297>.
4. Silva WP, Mól GS, Santana RO. The use of *google forms* for research with visual impairment people. Revista Pesquisa Qualitativa [Internet], 2020 [cited 2020 Out 25]; 8(17):221-235.
5. Aquino EML, Silveira IH, Pescarini JM, Aquino R, Souza-Filho JA, Rocha AS. et al. Social distancing measures to control the COVID-19 pandemic: potential impacts and challenges in Brazil. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2020 June [cited 2020 Out 25]; 25(1):2423-2446. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>.
6. Andres FC, Andres SC, Moreschi C, Rodrigues SO, Ferst MF. The use of the Google Forms platform in academic research: Experience report. Research, Society and Development [Internet], 2020 [cited 2020 Out 26]; 9(9):e284997174. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7174>
7. Camboim LG, Bezerra EP, Guimarães IJB. Pesquisando na internet: uma análise sobre metodologias utilizadas em dissertações de mestrado do PPGCI-UFPB. Biblionline [Internet]. 2015 Dec [cited 2020 Out 26]; 11(2):123-134. Available from: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/25380>.
8. Jacinski L, Oliveira GWB. Desenvolvimento de questionário para coleta e análise de dados de uma pesquisa, em substituição ao modelo *google forms* [trabalho de conclusão de curso]. Ponta Grossa: Universidade Tecnológica Federal do Paraná; 2017. Disponível em: <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/8339>.
9. Ribeiro FMSS, Mussi FC, Pires CGS, Silva RM, Macedo TTS, Santos CAST. Stress level among undergraduate nursing students related to the training phase and sociodemographic factors. Revista Latino-Americana de Enfermagem [Internet], 2020 [cited 2020 Out 26]; 28:e3209. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3036.3209>.
10. Ferro LRM, Trigo AA, Oliveira AJ, Almeida MAR, Tagava RF, Meneses-Gaya C, Rezende MM. Estresse percebido e o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre universitários. Saúde e Pesquisa [Internet], 2019 [cited 2020 Out 26]; 12(3):573-581. DOI: <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2019v12n3p573-581>
11. Soares, FRR, Oliveira DIC, Torres JDM, Pessoa VLMP, Guimarães JMX, Monteiro ARM. Reasons of drug use among adolescents: implications for clinical nursing care. Rev. esc. enferm. USP [Internet], 2020 [cited 2020 Out 26]; 54:e03566. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2018058003566>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

COLETA DE DADOS *ONLINE* EM PESQUISA QUANTITATIVA: EXPERIÊNCIA
 COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE

Jully Martins Gomes Portela, Amanda de Lemos Mello,

Dilce Rejane Peres do Carmo, Etiane de Oliveira Freitas, Daiana Foggiato de Siqueira

12. Babor TF, Humeniuk R, Ali R, Awwad E, Michel F, Formigoni ML, Jittiwutikarn JRB, Lacerda Ling W, Marsden J, Monteiro M, Nhiwatiwa S, Pal H, Poznyak V, Simon S. The Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST): Development, reliability and feasibility. WHO ASSIST Working Group. *Addiction* [Internet], 2002 [cited 2020 Out 26] 97(9):1183–1194. DOI: <https://doi.org/10.1046/j.1360-0443.2002.00185.x>.
13. Henrique IFS, Micheli D, Lacerda RB, Lacerda LA, Formigoni MLOS. Validação da versão brasileira do teste de triagem do envolvimento com álcool, cigarro e outras substâncias (ASSIST). *Rev. Assoc. Med. Bras.* [Internet]. 2004 Apr [cited 2020 Out 26]; 50(2):199-206. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302004000200039>.
14. Google Inc [internet]. Google Forms. [accessed in 2020 Out 26]. Available from: https://support.google.com/docs/topic/9055404?hl=pt-BR&ref_topic=1382883.
15. Monteiro RLSG, Santos DS. The use of the *google forms* tool as an evaluation school teaching instrument at the Brazilian war college. *Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação* [Internet], 2019 [cited 2020 Out 26]; 4(2):28-38. DOI: <https://doi.org/10.17648/2596-058X-recite-v4n2-3>.
16. Schmidt B, Palazzi A, Piccinini CA. Online interviews: potential and challenges for data collection in the context of the COVID-19 pandemic. *REFACS* [Internet], 2020 [cited 2020 Nov 28]; 8(4):960-966. DOI: <https://doi.org/10.18554/refacs.v8i4.4877>.